



Uma Empresa Randon

Relatório dos Administradores
3º Trimestre/2005

FRAS-LE NO MUNDO



Legenda:

 Operações Internacionais

 Parque Industrial

 Operações Comerciais

 Clientes





Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt – Conselheiro
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente
Erino Tonon - Diretor Superintendente
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e de RI
Gilberto Carlos Crosa – Diretor
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor

Endereços e Contatos - Relações com Investidores

Diretor: Luis Antonio Oselame
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 209.1955

Fax: (054) 209.1905

e-mail: fras-le@fras-le.com.br

página na Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - subsolo - Centro
São Paulo – SP

Audidores Independentes
KPMG Auditores Independentes



Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 3º trimestre de 2005 (3T05) e período acumulado de janeiro a setembro de 2005 (JAN/SET-05) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 3º trimestre de 2004 (3T04) e período acumulado de janeiro a setembro de 2004 (JAN/SET-04).

Indicadores Econômicos e Financeiros

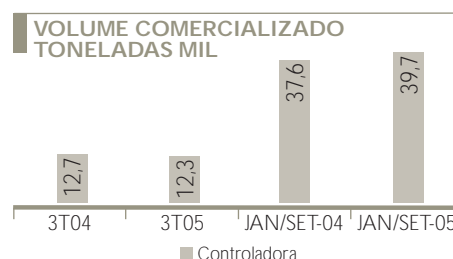
Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)

	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
	3T04	3T05	VAR 3T04 3T05	JAN SET 2004	JAN SET 2005	VAR JAN/SET 2004/2005	3T04	3T05	VAR 3T04 3T05	JAN SET 2004	JAN SET 2005	VAR JAN/SET 2004/2005
Desempenho Operacional												
Receita Bruta (1)	118,4	114,9	-3%	323,2	346,5	7%	122,2	117,2	-4%	333,0	352,8	6%
Receita Líquida	97,9	91,9	-6%	276,9	277,6	0%	100,0	94,2	-6%	286,7	283,9	-1%
Receita Mercado Nacional	54,0	53,5	-1%	152,0	156,2	3%	54,0	53,5	-1%	152,0	156,2	3%
Receita Mercado Externo	43,9	38,4	-13%	124,9	121,4	-3%	46,0	40,7	-12%	134,7	127,7	-5%
Exportações - em US\$ milhões	14,9	16,3	9%	42,3	48,6	15%	14,9	16,3	9%	42,3	48,6	15%
Lucro Bruto	36,4	28,2	-23%	107,9	83,3	-23%	39,6	30,6	-23%	115,1	90,6	-21%
Lucro Operacional (2)	18,2	11,6	-36%	48,8	32,7	-33%	20,6	12,3	-40%	49,8	35,5	-29%
Lucro Líquido	8,3	7,3	-12%	29,0	22,5	-22%	9,2	7,3	-21%	28,3	22,3	-21%
Lucro por ação - em reais	0,12	0,11	-12%	0,42	0,33	-22%	0,13	0,11	-21%	0,41	0,33	-21%
Ebitda (3)	21,5	15,1	-30%	55,6	42,1	-24%	22,6	15,8	-30%	59,5	45,7	-23%
Investimentos	8,4	6,0	-29%	18,4	20,2	10%	8,4	6,0	-29%	18,4	20,2	10%
Retorno sobre PL (4) - em %	7	5	-2 pp	25	17	-8 pp	8	6	-3 pp	25	17	-8 pp
Posição Financeira												
Ativo financeiro	20,2	47,3	134%	20,2	47,3	134%	23,5	49,4	110%	23,5	49,4	110%
Passivo financeiro curto prazo	10,3	26,0	152%	10,3	26,0	152%	10,3	26,0	152%	10,3	26,0	152%
Passivo financeiro longo prazo	37,7	29,2	-23%	37,7	29,2	-23%	37,7	29,2	-23%	37,7	29,2	-23%
Passivo financeiro líquido (5)	27,8	7,9	-72%	27,8	7,9	-72%	24,5	5,8	-76%	24,5	5,8	-76%
Patrimônio Líquido	116,7	133,6	14%	116,7	133,6	14%	112,9	131,7	17%	112,9	131,7	17%
Passivo financeiro líquido/PL - em %	24	6	-17 pp	24	6	-17 pp	22	4	-17 pp	22	4	-17 pp
Margens e Índices												
Margem Bruta - em %	37	31	-6 pp	39	30	-9 pp	40	32	-8 pp	40	32	-8 pp
Margem Ebitda - em %	22	16	-6 pp	20	15	-5 pp	23	17	-6 pp	21	16	-5 pp
Margem Operacional (6) - em %	19	13	-6 pp	18	12	-6 pp	21	13	-8 pp	17	13	-4 pp
Margem Líquida - em %	8	8	0 pp	10	8	-2 pp	9	8	-1 pp	10	8	-2 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - Return on Equity, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

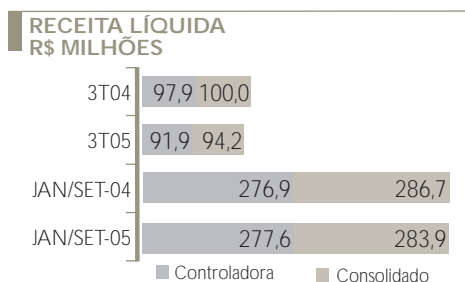
Desempenho Operacional

A valorização do real frente ao dólar norte americano iniciada ainda no final de 2004, acentuou-se ao longo de 2005 e comprometeu o desempenho das receitas da Fras-le provenientes das vendas para o mercado externo, pois a cotação média para conversão dos dólares faturados foi de R\$ 2,50 no período JAN/SET-05, enquanto o mesmo período de 2004 a cotação média ficou próximo de R\$ 2,97. Apesar dessa adversidade, a receita bruta¹ consolidada acumulada nos nove meses de 2005, de R\$ 352,8 milhões, configurou recorde e superou em 6% o mesmo período do ano anterior, que registrou R\$ 333,0 milhões. O volume de vendas também merece destaque, pois totalizou 39,7 mil toneladas comercializadas até setembro de 2005, um crescimento de 6% sobre as 37,6 mil toneladas comercializadas no período JAN/SET-04.

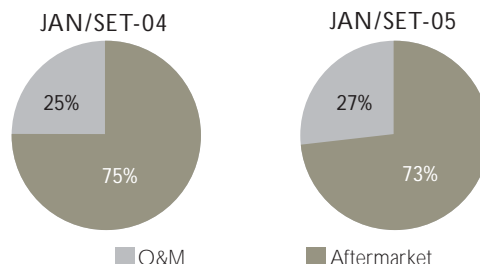


¹Receita bruta com IPI

Os efeitos da desvalorização cambial podem ser observados no desempenho da receita líquida consolidada, que acumulou R\$ 283,9 milhões no período JAN/SET-05, apresentando uma queda de 1% sobre o período JAN/SET-04. Essa posição fica mais evidente quando analisado o 3T05, onde a receita líquida consolidada atingiu R\$ 94,2 milhões, com queda de 6% sobre os R\$ 100,0 milhões apurados no 3T04.



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL DA RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS

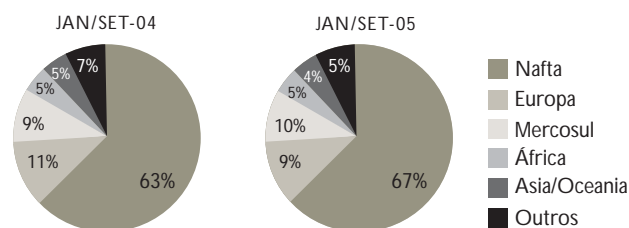
Em R\$ milhões e percentagem (1)	3T04		3T05		JAN/SET-04		JAN/SET-05	
MERCADOS (2)								
Exportação	46,0	46%	40,7	43%	134,7	47%	127,7	45%
Reposição	38,8	39%	36,5	39%	111,8	39%	106,8	38%
Montadoras	15,2	15%	17,0	18%	40,2	14%	49,4	17%
Total	100,0	100%	94,2	100%	286,7	100%	283,9	100%
PRODUTOS (3)								
Blocos	60,5	62%	54,5	59%	175,0	63%	173,5	62%
Pastilhas	25,2	25%	22,9	25%	70,0	25%	62,4	22%
Lonas Leves	3,7	4%	3,5	4%	10,0	4%	9,8	4%
Revestimentos	6,6	7%	6,9	8%	18,7	7%	18,2	7%
Outros produtos	1,9	2%	4,1	4%	3,2	1%	13,7	5%
Total	97,9	100%	91,9	100%	276,9	100%	277,6	100%

Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

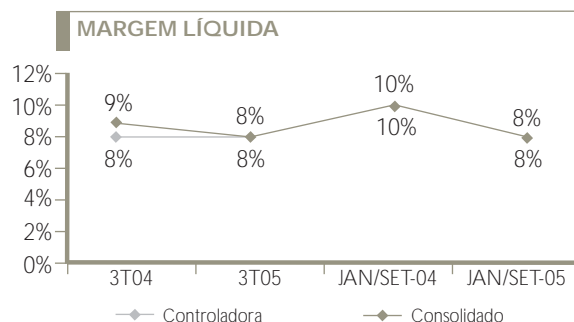
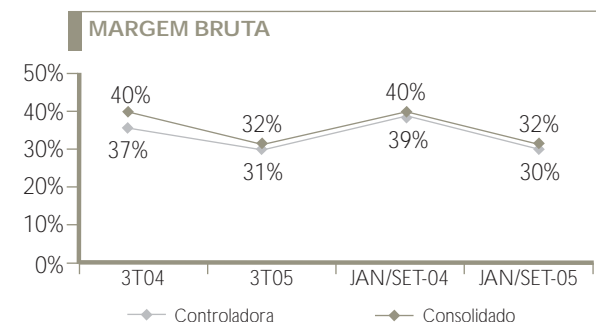
Do total da receita líquida consolidada, as exportações representaram 45%, ou seja, R\$ 127,7 milhões, o mercado de reposição representou 38%, somando R\$ 106,8 milhões, e o mercado de montadoras 17%, totalizando R\$ 49,4 milhões. Cabe destacar que as exportações em dólar apresentaram um crescimento de 15% sobre igual período de 2004, atingindo US\$ 48,6 milhões até setembro de 2005, dos quais 67% tiveram origem dos países do NAFTA. No mercado nacional, o crescimento foi de 3% comparado ao mesmo período de 2004, totalizando R\$ 156,2 milhões.



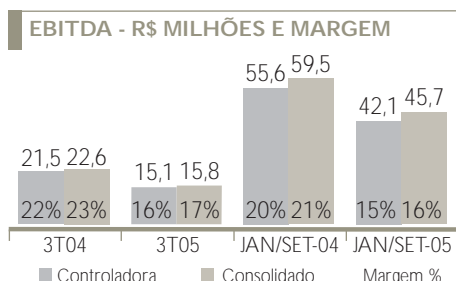
EXPORTAÇÕES POR BLOCO ECONÔMICO



Mesmo atuando com rigoroso controle sobre as despesas operacionais, as margens de rentabilidade da Companhia também foram penalizadas pelo efeito da redução nas taxas do dólar. A margem bruta consolidada que no período JAN/SET-04 atingiu 40%, reduziu para 32% no período JAN/SET-05, sofrendo uma queda de 20%. A margem líquida consolidada do período JAN/SET-05 foi de 8%, com lucro líquido consolidado totalizando R\$ 22,3 milhões, enquanto no período JAN/SET-04 a margem líquida foi de 10% e o lucro líquido R\$ 28,3 milhões.



Da mesma forma afetadas, as margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA resultaram numa queda significativa para efeitos comparativos, onde a margem consolidada do período JAN/SET-05 foi de 16%, totalizando R\$ 45,7 milhões de caixa operacional, enquanto o mesmo período de 2004 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 59,5 milhões, representando uma margem de 21% sobre a receita líquida. Dos R\$ 45,7 milhões gerados de caixa operacional até setembro de 2005, R\$ 15,9 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e equipamentos para o processo produtivo, R\$ 3,2 milhões na construção do novo prédio administrativo e R\$ 1,2 milhões em móveis, computadores e softwares para a área administrativa, totalizando R\$ 20,3 milhões de investimentos.



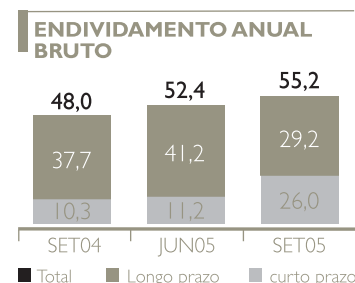
As linhas de produção da Companhia atingiram no período JAN/SET-05 a quantidade de 39,9 mil toneladas produzidas, superando em 1% o nível de produção do período JAN/SET-04. No 3T05 a produção de 13,7 mil toneladas foi semelhante a do 3T04.

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA								
	3T04		3T05		JAN/SET-04		JAN/SET-05	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Blocos	11,1	11,8	11,4	11,8	31,8	33,7	32,8	35,0
Pastilhas	5,7	0,7	5,4	0,9	15,9	2,8	13,4	2,2
Lonas Leves	5,1	0,5	4,0	0,4	12,9	1,3	11,4	1,2
Revestimentos	1,3	0,2	1,3	0,2	4,2	0,7	3,8	0,6
Outros produtos	2,6	0,4	2,6	0,4	6,5	1,1	6,1	0,9
Total	25,8	13,6	24,7	13,7	71,3	39,6	67,5	39,9

Desempenho Financeiro

Mesmo tendo amortizado R\$ 16,3 milhões da dívida financeira, nos últimos doze meses, os níveis de endividamento bruto da Companhia tiveram um aumento de 15% comparado com setembro de 2004, pois foram tomadas novas linhas de financiamento junto ao BNDES e FINEP.

Visando amenizar os efeitos das perdas cambiais sobre as exportações, foram realizadas ainda no início de 2005, operações de venda de dólares a termo na ordem de US\$ 20,0 milhões, com cotação média de R\$ 2,97, vencíveis de julho de 2005 a fevereiro de 2006. Com essas operações a Fras-le busca manter o equilíbrio entre o orçamento e a realização das receitas.



Governança Corporativa

Em julho de 2005 a Fras-le pagou R\$ 5,5 milhões de Juros Sobre o Capital Próprio relativos ao período de janeiro a junho de 2005, deliberados pelo Conselho de Administração.

Conforme definido no calendário anual de eventos corporativos, a Fras-le apresentou em julho de 2005, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, seus resultados referente ao ano de 2004 e 1T05. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, e tiveram ótima participação por parte dos analistas, investidores e demais instituições do mercado financeiro e de capitais.

Reconhecimentos

Divulgado em agosto na edição 2005 do anuário Valor 1000 do jornal Valor Econômico, a escolha da Fras-le como campeã do setor de Veículos e Peças. As Companhias são avaliadas pela pontuação obtida nos números do balanço, sendo a receita líquida o principal indicador.

Divulgado em setembro de 2005 pela Revista Exame – Você S/A a classificação da Fras-le entre as 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar, sendo que na classificação por ramo de atuação a Fras-le ficou em 3º lugar no setor automotivo.

Expectativas

Para o último trimestre de 2005 a Companhia vai continuar atuando no controle dos custos fixos e do capital de giro, bem como, buscar novos mercados para aumentar os volumes comercializados. Essas ações são necessárias para suprir os impactos causados nos resultados devido à inesperada queda nas taxas de câmbio no período JAN/SET-05, onde os negócios no exterior se destacam com uma parcela representativa sobre as receitas totais da Companhia. Ainda com relação à questão cambial, a taxa do dólar nos níveis atuais direciona a Companhia para reajustes de preços e atuações mais intensas nos programas de redução de custos, objetivando atingir as margens projetadas. Aliado a esses fatores, é necessário que a crise política enfrentada pelo Governo Brasileiro seja controlada para não causar reflexos negativos na economia.

Demonstrações Financeiras Resumidas - (Em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				
Em R\$ milhões	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/05	30/09/05	30/06/05	30/09/05
ATIVO	263,9	271,6	266,2	273,5
Circulante	154,9	159,0	165,1	168,9
Caixa e bancos	6,0	1,8	7,9	3,7
Aplicações financeiras	34,3	45,6	35,5	45,7
Contas a receber de clientes	66,0	67,3	61,8	63,9
Estoques	32,6	31,5	44,1	42,7
Impostos a recuperar	8,1	4,3	9,1	5,4
IR e CS diferidos	5,1	5,6	5,1	5,6
Outras contas a receber	2,8	2,9	1,6	1,9
Realizável a longo prazo	12,3	13,5	12,7	13,9
Depósitos judiciais	6,5	6,5	6,5	6,5
Impostos a recuperar	1,8	3,1	2,2	3,5
IR e CS diferidos	3,9	3,7	3,9	3,7
Outras contas a receber	0,1	0,2	0,1	0,2
Permanente	96,7	99,1	88,3	90,7
Investimentos	10,3	11,1	0,3	1,3
Imobilizado	86,4	88,0	88,0	89,4
PASSIVO	263,9	271,6	266,2	273,5
Circulante	70,6	83,6	74,5	87,0
Fornecedores	23,9	23,1	26,2	25,3
Empréstimos e financiamentos	11,2	26,0	11,2	26,0
Provisões para férias e 13. salários com encargos	7,2	10,2	7,2	10,2
Impostos, taxas e contribuições diversas	5,4	5,6	6,5	6,5
Programa de parcelamento especial – PAES	2,1	2,2	2,1	2,2
Salários e ordenados a pagar	2,2	2,3	2,3	2,4
Participações a pagar	3,5	4,5	3,5	4,5
Comissões a pagar	3,3	3,8	2,6	3,0
Juros sobre capital próprio a pagar	5,1	-	5,1	-
IRPJ/CSLL diferidos	2,0	3,1	2,0	3,1
Outras contas a pagar	4,7	2,8	5,8	3,8
Exigível a longo prazo	67,0	54,4	67,3	54,8
Empréstimos e financiamentos	41,2	29,2	41,2	29,2
Provisão para contingências	6,4	6,4	6,8	6,8
Programa de parcelamento especial – PAES	14,8	14,5	14,8	14,5
Dívidas com pessoas ligadas	1,9	3,4	3,7	3,4
Outras contas a pagar	2,7	0,9	0,8	0,9
Patrimônio líquido	126,3	133,6	124,4	131,7
Capital social	65,0	65,0	65,0	65,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	0,6
Reservas de lucros	51,0	51,0	49,3	49,3
Lucros/Prejuízos acumulados	9,7	17,0	9,5	16,8

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS								
Em R\$ milhões	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	3T04	3T05	JAN/SET 2004	JAN/SET 2005	3T04	3T05	JAN/SET 2004	JAN/SET 2005
Receita operacional bruta (1)	111,0	107,4	303,0	324,3	113,1	109,7	312,8	330,6
Devolução de vendas e impostos	(13,1)	(15,5)	(26,1)	(46,7)	(13,1)	(15,5)	(26,1)	(46,7)
Receita operacional líquida	97,9	91,9	276,9	277,6	100,0	94,2	286,7	283,9
Custo dos produtos vendidos	(61,5)	(63,7)	(169,0)	(194,3)	(60,4)	(63,6)	(171,6)	(193,3)
Lucro bruto	36,4	28,2	107,9	83,3	39,6	30,6	115,1	90,6
Despesas com vendas	(13,0)	(11,0)	(34,7)	(33,0)	(12,9)	(11,3)	(34,6)	(33,0)
Despesas gerais e administrativas	(6,2)	(6,5)	(17,0)	(17,2)	(7,5)	(7,8)	(21,2)	(20,9)
Receitas financeiras	4,7	9,6	13,7	28,2	4,0	9,6	13,7	28,3
Despesas financeiras	(8,3)	(8,7)	(18,7)	(26,7)	(8,6)	(9,3)	(19,4)	(28,6)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(0,1)	2,0	0,6	0	0	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	1,4	1,0	(9,4)	(1,0)	1,3	0,9	(9,4)	(1,2)
Resultado operacional	14,6	12,5	43,8	34,2	15,9	12,7	44,2	35,2
Resultado não operacional	0,1	0	0	0,2	0,1	0	0	0,2
Lucro antes dos impostos e participações	14,7	12,5	43,8	34,4	16,0	12,7	44,2	35,4
Provisão para IR e CS	(3,1)	(3,8)	(9,3)	(8,2)	(3,5)	(4,0)	(10,4)	(9,4)
IRPJ/CSLL Diferidos	(2,5)	(0,8)	(3,9)	(2,0)	(2,5)	(0,8)	(3,9)	(2,0)
Participações dos Administradores	(0,8)	(0,6)	(1,6)	(1,7)	(0,8)	(0,6)	(1,6)	(1,7)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8,3	7,3	29,0	22,5	9,2	7,3	28,3	22,3

Notas: (1) Receita bruta sem IPI.



Uma Empresa Randon